

O IMPACTO DA COVID-19 NO ENSINO SUPERIOR DA SAÚDE

Data de aceite: 03/04/2023

João Vitor de Menezes Santos

Maria Lohane Castilho de Almeida

Maria Luiza Penna de Carvalho Pinho

Luciana Gursen de Miranda Arraes

Luma Lopes de Sá

**Ricardo Piqueira de Andrade
Acatauassú**

Rhillery Cunha Botelho

João Victor Alvares Guzzo

Luciana Wietzikoski Otoni de Matos

Brenda Kawany de Andrade Moraes

**Mariana Monteiro do Nascimento Alves
da Silva**

Paulo Eduardo Baiao Milhomem

Yorhanna de Moraes Cardoso

Tainá Marques de Sousa Ferreira

se tornando assim uma pandemia que desencadeou milhares de morte, crises economias nacionais e abalo na saúde das pessoas. Nesse sentido, todos os níveis de educação tiveram que se adaptar ao distanciamento social e optaram para modalidades de ensino a distância, sendo um grande desafio para os alunos e professores. Em suma, este trabalho tem como objetivo principal demonstrar o impacto do distanciamento social desencadeado pela pandemia de COVID-19 no ensino superior, além de compreender as implicações para os acadêmicos da área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: SARS-CoV-2, COVID-19, Ensino superior.

INTRODUÇÃO

Ao fim do ano de 2019, a China notificou casos de uma nova doença de transmissão respiratória derivada de Uma nova cepa de coronavírus, sendo esta denominada de SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratoria Aguda Grave do Coronavírus 2), popularmente ficou conhecida por COVID-19 (Doença do Coronavírus-2019).

RESUMO: A COVID-19 (Doença do Coronavírus-2019) teve sua disseminação de nível mundial e de forma abrupta,

Tendo sua disseminação de nível mundial e de forma abrupta, se tornando assim uma pandemia que desencadeou milhares de morte, crises economias nacionais e abalo na saúde das pessoas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foi necessário a realização de isolamento social de forma radical por se tratar de uma emergência de saúde pública de importância internacional (OPAS, 2020).

Nesse sentido, todos os níveis de educação tiveram que se adaptar ao distanciamento social e optaram para modalidades de ensino a distância, sendo um grande desafio para os alunos e professores. Assim, esse período foi marcado por um contexto atípico, com medos, incertezas, cobranças e expectativas de volta à normalidade (Matias, 2023). Entretanto, os docentes e discente reinventaram a metodologia de ser ensinar, nas Instituições de Ensino Superior (IESs) das áreas que necessitam de aulas práticas para a formação obtiveram grande dificuldade, sendo necessário modificar os calendários acadêmicos para os períodos que haviam menor notificação dos casos de COVID-19 e tomando as devidas precauções recomendadas pela OMS, como o distanciamento entre as pessoas, o uso de máscara cobrindo a boca e o nariz, higienização das mãos com álcool em gel ou sabão e o isolamento de pessoas que tiveram contato com pessoas que positivaram no teste da doença ou que estivessem apresentando os sintomas conhecidos (Freitas, 2020).

Em suma, este trabalho tem como objetivo principal demonstrar o impacto do distanciamento social desencadeado pela pandemia de COVID-19 no ensino superior, além de compreender as implicações para os acadêmicos da área da saúde.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi utilizado a metodologia qualitativa descritiva, no formato de revisão de literatura. Foram utilizados as bases de dados Scielo, Pubmed, Periodico Capes e Lilacs para a realização da pesquisa, com os filtros: periodicidade de 2017-2023, idiomas inglês e português, além das palavras chaves SARS-CoV-2, COVID-19, Ensino superior.

O trabalho foi realizado em cinco etapas, primeiramente foi realizada uma pesquisa sobre quais as temática mais relevantes sobre a neonatologia; posteriormente houve a escolha da temática e uma busca bibliográfica; em seguida, foi selecionado os trabalhos que se enquadravam nos criteriosos de inclusão; a quarta etapa foi a separação dos pontos chaves dos estudos selecionados e por fim foi compilado as informações em um único trabalho.

RESULTADOS

Através da utilização utilização dos criteriosos de inclusão, pode-se obter o resultado de vinte trabalhos, sendo estes lidos e analisados. Dessa forma, foram selecionados cinco estudos, onde estes haviam relação direta com a a temática central proposta para

este estudo.

TÍTULOS	AUTORES	OBJETIVOS
COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários	Geórgia Maria: Ricardo Félix dos Santos; Maria Elaine da Silva; Bernardo do Rego Belmonte	refletir a respeito das experiências do ensino remoto emergencial pelo corpo docente universitário e dos impactos na saúde mental desses profissionais durante a pandemia da COVID-19.
Formação de enfermeiros durante a pandemia de COVID-19 no extremo sul do Brasil: estudo transversal.	Claudia Capellari Dagmar; Elaine Kaiser; Tamires Viviane Aparecida Diehl; Gabriela de Carvalho Muniz; Joel Rolim Mancia	identificar as estratégias adotadas para a continuidade da formação de enfermeiros durante a pandemia de COVID-19.
Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19.	Bráulio Brandão Rodrigues; Rhaissa Rosa de Jesus Cardoso; Caio Henrique Rezio Peres; Fábio Ferreira Marques	Discorrer sobre o impacto da pandemia na saúde mental dos universitários e na educação médica.
Os desafios de educar através da Zoom em contexto de pandemia: investigando as experiências e perspectivas dos docentes portugueses.	Hugo Miguel Ramos dos Santos	explorar as experiências e perspectivas de docentes portugueses na educação via Zoom que foi a plataforma mais usual nesse tipo de ensino.
A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional	Eduardo Bassani Dal'Bosco; Lara Simone Messias Floriano; Suellen Vienscoski Skupien; Guilherme Arcaro; Alessandra Rodrigues Martins; Aline Cristina Correa Anselmo	identificar la prevalencia y los factores asociados con la ansiedad y la depresión en profesionales de enfermería que trabajan para hacer frente a COVID-19 en un hospital universitario.

Quadro 1 – compilação dos estudos utilizados, catalogados por títulos, autores e objetivos.

Fonte: autores, 2023

DISCURSÕES

Segundo o estudo de Santos (2020), o impacto da COVID-19 no ensino remoto implementado em Portugal desencadeou mudanças nos aspectos comunicacionais, sociais, tecnológicos e pedagógicos. Além disso, pôde-se compreender a ausência de interações interpessoais, relacionadas ao desativamento das câmeras e dos áudios em videoconferências, fomentando o isolamento e tornando a experiência dos docentes de estarem verbalizando sem ninguém ouvir. A virtualização do ensino superior foi necessária para o estado que o mundo se encontrava, sendo marcada por ansiedade, medo, incertezas e sobrecarga de trabalhos, entretanto, esse cenário foi superado com o estabelecimento de criatividade de reinvenção das metodológicas de ensino (Santos, 2021).

Ademais, a partir de um estudo relacionado ao panorama da formação de enfermeiro no Estado do Rio Grande do Sul durante a pandemia de COVID-19 pôde-se compreender a necessidade do retorno para as atividades práticas presenciais, além dos estágios

curriculares, para isso, foi necessário a realização da distribuição de equipamentos de proteção individuais e ações de educação permanente sobre como utilizar e as suas importâncias (Capellari, 2022).

Nesse momento de instabilidade, os discentes também obtiveram grandes prejuízos acerca da saúde mental e física, relacionado ao sedentarismo de ficar horas sentados sem posturas ergonômicas corretas, além das mudanças emocionais de não realizar a socialização diária. No aspecto emocional, a incerteza de se um dia iria haver o retorno de forma segura também abalou os estudantes e o medo de se contaminar ou perder alguma pessoa querida por conta da infecção por COVID-19 (Rodrigues, 2020).

De acordo com Dal’Bosco, 2020, pode-se evidenciar através de um estudo utilizando uma amostra por meio de uma pesquisa com o método transversal norteado pela ferramenta STROBE, pode demonstrar a relação entre a as situações conflitantes por conta do ensino remoto emergencial, tendo como principal objetivo compreender a saúde mental de estudantes de enfermagem de um hospital universitário. Tal estudo, demonstra a utilização de práticas integrativas e complementares para a mitigação dos danos à saúde mental dos discentes, sendo estas: yoga, aromaterapia, reiki, meditação, cromoterapia e musicoterapia.

CONCLUSÃO

Sendo assim, a utilização desta modalidades de ensino tem como necessidade analisar os aspectos biopsocossociais dos professores, levando em comsideração a sobrecarga intelectual, física e social. Além disso, faz-se necessário a implementação de programas de saúde mental e física dos discentes e docentes para mitigar os desconfortos do ensino superior, por se tratar de um período que pode desencadear sobrecarga nestas pessoas.

REFERÊNCIAS

CAPELLARI, Claudia et al. Formação de enfermeiros durante a pandemia de COVID-19 no extremo sul do Brasil: estudo transversal. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

DAL’BOSCO, Eduardo Bassani et al. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 73, 2020.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 29, p. e2020119, 2020.

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Folha informativa -COVID-19. 2020.

RODRIGUES, Bráulio Brandão et al. Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19. **Revista brasileira de educação médica**, v. 44, 2020.

Santos HMR. Os desafios de educar através da Zoom em contexto de pandemia : investigando as experiencias e perspectivas dos docentes portugueses. *Prax Educ.* 2020; 15: 1-17.

SANTOS, Geórgia Maria Ricardo Félix dos; SILVA, Maria Elaine da; BELMONTE, Bernardo do Rego. COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 237-243, 2021.

MATIAS, Aline Bicalho et al. A pandemia da COVID-19 e o trabalho docente: percepções de professores de uma universidade pública no estado de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 537-546, 2023.